

**TEATRO
ACADÉMICO
DE GIL VICENTE**

Praça da República
3000 - 343 Coimbra
N 40°12'34" W 08°25'11"
teatro@tagv.uc.pt
T 239 855 630
facebook.com/TAGVcoimbra
www.tagv.pt

BILHETEIRA
SEG A SÁB 17:00 > 22:00
INFORMAÇÕES / RESERVAS
T 239 855 636
bilheteira@tagv.uc.pt
BILHETEIRA ONLINE
tagv.bol.pt

CAFÉ TEATRO
SEG A SEX 09:00 > 01:00
SÁB / DOM / FERIADOS
10:00 > 02:00

DIRETOR
Fernando Matos Oliveira

DIRETOR ADJUNTO
Mário Montenegro

ADMINISTRAÇÃO
António Patrício

COMUNICAÇÃO / IMAGEM
Marisa Santos COORDENAÇÃO
Pedro Góis DESIGN PIMC / UC
Diogo Pereira PRODUÇÃO VIDEO

PRODUÇÃO
Elisabete Cardoso COORDENAÇÃO

TÉCNICA
Filipe Silva COORDENAÇÃO
Celestino Gomes LUZ
João P. Silva PROJEÇÃO / MAQUINARIA DE CENA
João Silva PROJEÇÃO / MAQUINARIA DE CENA
José Balsinha AUDIOVISUAL
Laurindo Fonseca CARPINTARIA CÉNICA
Mário Henriques SOM
Mafalda Oliveira LUZ
Rui Ventura AUXILIAR TÉCNICO

FRENTE DE CASA / BILHETEIRA
Cláudia Morais COORDENAÇÃO
Manuela Brito ASSISTENTE
Catherine Carvalho
Fábio Magalhães
Inês Patrício

MANUTENÇÃO
Antónia Mimoso COORDENAÇÃO
Cristina Monteiro
Julieta Costa

ASSISTÊNCIA DE SALA
Adriana Ávila
Ana Rita Mouro
André Gomes
Andreia Jesus
Andreia Silva
Beatriz Gonçalves
Catherine Carvalho
Diogo Pereira
Fábio Magalhães
Filipa Lima
Inês Patrício
Joana Amado
Jorge Pessoa
Luís Nunes
Lurian Klein
Marcos Pereira
Samuel Vilela

**TA
GV**



©TAGV 01.2016

O TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE É UMA ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



MEDIAS PARA A REABILITAÇÃO

Santander
UNIVERSIDADES

APOIO REABILITAÇÃO

CIN

PARCERIAS

fnac

APOIOS INSTITUCIONAIS

U C

3D Lab

IRTEL

LEOPARDO

PARCERIA
CINEMA E SEGURANÇA

LEOPARDO

PARCERIA
CINEMA EM FAMÍLIA

LEOPARDO

APOIO A DIVULGAÇÃO

5 sentidos

GOVERNO DE
PORTUGAL

deARTES

GOVERNO DE
PORTUGAL

deARTES

INSTITUTO DE
CULTURA

deARTES

INSTITUTO DE
CULTURA

deARTES

27

JAN
QUA
21:30

PERFORMANCE, AGORA!
INDESTRUTÍVEL
DE TALES FREY CIA. EXCESSOS

27

JAN
QUA
21:30

PERFORMANCE, AGORA!

É um novo programa de apresentação pública de criações no domínio da arte da *performance*, a decorrer no TAGV com uma periodicidade mensal. O programa integra a cada edição e de modo variável *performances*, exposições, debates e entrevistas. Pretende-se dar conta da influência crescente da linguagem e dos processos criativos da *performance*, visíveis nas suas inúmeras articulações interdisciplinares. Ao mostrar, fazer, re-fazer e documentar a *performance*, o programa evidencia uma presença que se estende ao próprio regime performativo da arte e da cultura contemporânea.

INDESTRUTÍVEL

Com elementos lúdicos alimentícios e decorativos, os quais remetem às festas de aniversários infantis, construo uma massa corpórea similar ao meu corpo, buscando uma idêntica silhueta. Tal objeto é destruído no espaço diante do público para que as partículas coloridas se reintegrem com outras matérias vivas e mortas e garantam uma metafórica imortalidade, tornando-me indestrutível através da destruição.

PERFORMER Tales Frey e Cia. Excessos ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO Paulo Aureliano da Mata
CONVERSA COM O PÚBLICO NO FINAL DA PERFORMANCE, NO ESPAÇO DA EXPOSIÇÃO EM ESTADO DE GUERRA (SALA BRANCA)
DURAÇÃO 0h40 TODOS OS PÚBLICOS LOTÇÃO LIMITADA



11

FEV
QUI
14:30

F2M2M2F

Dois performers - um de sexo biológico masculino e outra de sexo biológico feminino - posicionam-se frente a frente, com seus corpos quase encostados, sendo que, na altura de seus rostos, há um espelho de dupla face, sobre o qual cada artista investirá um beijo com duração de 1 hora, cujas bocas estão coincidindo na mesmíssima altura. Os trajes são subvertidos com relação à cultura heterocentrada: ele traça roupas e acessórios tidos por femininos e ela o contrário. A imagem proporcionada através desta ação transforma os dois beijos narcisistas aplicados sobre as respectivas superfícies espelhadas em uma conexão entre duas bocas intermediadas por uma estreita camada que as separa, criando ilusões de múltiplas constituições de gênero e de variadas construções corpóreas, sempre considerando a pluralidade existente num sistema sexo/gênero para fora de uma ordem heterossocial, mesmo que o elo seja estabelecido por sexos biológicos opostos. O título faz menção aos processos de transição hormonal e/ou cirúrgica relativamente às mudanças de Feminino para Masculino (Female to Male ou F2M) e Masculino para Feminino (Male to Female ou M2F).

PERFORMER Tales Frey e Cia. Excessos PARTICIPAÇÃO Tânia Dinis
DURAÇÃO 1h00 TODOS OS PÚBLICOS LOTÇÃO LIMITADA

TALES FREY Vive e trabalha entre o Brasil e Portugal. *Performer*, videoartista, crítico de arte e encenador, atualmente, está em fase de conclusão do doutoramento em Estudos Teatrais e Performativos pela Universidade de Coimbra, onde desenvolveu a tese-projeto (Practice-led Research) *Performance e Ritualização: Moda e Religiosidade em Registros Corporais*. Apresentou trabalhos artísticos em vários países, eventos e espaços, destacando-se no Kuala Lumpur 7th Triennial - Barricade na Malásia, 18ª Bienal Internacional de Arte de Cerveira, Short Film Corner Festival de Cannes 2011, no Rapid Pulse International Performance Art Festival, Defibrillator Gallery em Chicago, The Kitchen em New York em 2012, Performance Platform Lublin na Polónia, Galeria Labyrinth, entre outros. Recentemente, fez residência artística no Fjók Arts Centre na cidade de Húsavík na Islândia, onde deu continuidade ao seu projeto *Memento Mori*, o qual foi exibido de forma parcial no SESC Santos no Brasil em 2015. Tales Frey é membro fundador da revista *Performatus* e da *Cia.Excessos* e é autor do livro *Discursos Críticos* através da poética visual de Márcia X. e organizador, com Paulo Aureliano da Mata, da publicação *Evocações da Arte Performativa* (2010-2013).

PAULO AURELIANO DA MATA Historiador da arte, membro fundador da *Cia. Excessos* e da eRevista *Performatus*, organizador e diretor da *Mostra Performatus*, e *performer*. Atualmente, é mestreando em Práticas Artísticas Contemporâneas na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Participou das coletivas nacionais e internacionais: XVIII Bienal Internacional de Arte de Cerveira: "Olhar o passado para construir o futuro" (Vila Nova de Cerveira, Portugal, 2015); *Maria de Todos Nós: 50 anos de Maria Bethânia* (Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brasil, 2015); *Múltiplas Perspectivas e não menos Contradições e Sonhos* (I Bienal da Maia: Lugares de Viagem, Maia, Portugal, 2015); *Under the Subway Video Art Night* (The Annex Art Social Space, Nova York, Estados Unidos; Project Space Kleiner Salon, Berlim, Alemanha; 2015); *Rapid Pulse Festival Performance Art 2015* (Defibrillator Performance Art Gallery, Chicago, Estados Unidos, 2015); *(Tra)vestir um fa(c)to* (Espaço Mira, Porto, Portugal, 2015); *Beija-me* (SESC Ribeirão Preto, Brasil, 2015; Estação Cultura, Catanduva, SP, Brasil, 2013); 18º Salão de Artes Plásticas de Catanduva (Estação Cultura, Catanduva, SP, Brasil, 2014); *Vitrine de Projetos: Ensaios sobre a Fronteira* (Fundação Memorial da América Latina, São Paulo, Brasil, 2014); *Corpo (i)materializado* (Mostra Performatus #1, Central Galeria de Arte, São Paulo, Brasil, 2014); *Moda e Religiosidade em Registros Corporais* (Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura CAAA, Guimarães, Portugal, 2013; SESC Campinas, Brasil, 2013-14); *Dzień Świąt* 2012 (Galeria Otwarta, Wrocław, Polónia, 2012); entre outras. Em 2015, com Tales Frey, fez curadoria da exposição *ÁguaAr* de Suzana Queiroga no CAAA em Guimarães e da exposição *Trabalha-dores do Cu* no Espaço de Intervenção Cultural Maus Hábitos no Porto, ambas cidades de Portugal. Já em 2014, com Tales Frey, realizou e fez curadoria da *Mostra Performatus #1* na Central Galeria de Arte em São Paulo. Também, nesse mesmo ano, com Tales Frey, fez curadoria da exposição *Priscilla Davanzo: Lugares da Escrita* no CAAA em Guimarães, Portugal. E em 2013, com Tales Frey, fez curadoria da exposição *Beija-me* na Estação Cultura em Catanduva, SP, Brasil. Em 2014, sua obra *Homenagem a Oscar Niemeyer* integrou permanentemente o acervo da Fundação Memorial da América Latina (São Paulo, Brasil) e, também nesse ano, com a obra *El Minotauro #2*, ganhou o terceiro lugar na categoria Photography no 2014 Emerging Erotic Artist Contest da Tom of Finland Foundation (Los Angeles, Estados Unidos). Organizou e traduziu, com Suianni Macedo, o livro *Henri de Gisey de Paris: desenhista ordinário dos divertimentos e dos balés do Rei (1608-1675)* de Anatole de Montaignon e, atualmente, organiza a autobiografia *Quinze anos de minha vida* de Loïe Fuller e, com Tales Frey, a catalogação *Evocações da Arte Performativa* (2010-2013).

CIA. EXCESSOS Formada pelos artistas Paulo Aureliano da Mata e Tales Frey, cuja característica principal, nas suas conceções, é a transdisciplinaridade e na construção de uma pesquisa cénica de forma híbrida, tendo em vista os possíveis diálogos entre vídeo, teatro, performance e fotografia. A companhia conta também com artistas convidados.

EM ESTADO DE GUERRA

EXPOSIÇÃO DE TALES FREY E PAULO AURELIANO DA MATA CIA. EXCESSOS

Esta exposição reúne obras do casal de artistas que compõe a *Cia. Excessos* (Tales Frey e Paulo Aureliano da Mata), cuja produção - criada a partir da *performance* e *body art* - dá-se de forma transdisciplinar, combinando ações ao vivo com materializações tangíveis puramente documentais ou como veículos cruciais para estabelecerem um elo entre o artista e o observador, através das fotografias e vídeos.

CAFÉ TEATRO TODOS OS PÚBLICOS SALA BRANCA M/16 Entrada livre

25
A 23JAN
FEV
09:00 >
22:00